

# AULA 12

## **SUMÁRIO: Revisões de 10º ano –Demografia**

A estrutura etária da população em Portugal. Os principais problemas sociodemográficos.

**Aprendizagens essenciais:** Conhecer a estrutura e os comportamentos sociodemográficos. Reconhecer a necessidade de rejuvenescimento e valorização da população portuguesa.

**Conceitos:** Pirâmide etária; Índice de dependência de idosos e de jovens; Taxa de renovação de gerações; Rejuvenescimento da população.

## A ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO PORTUGUESA

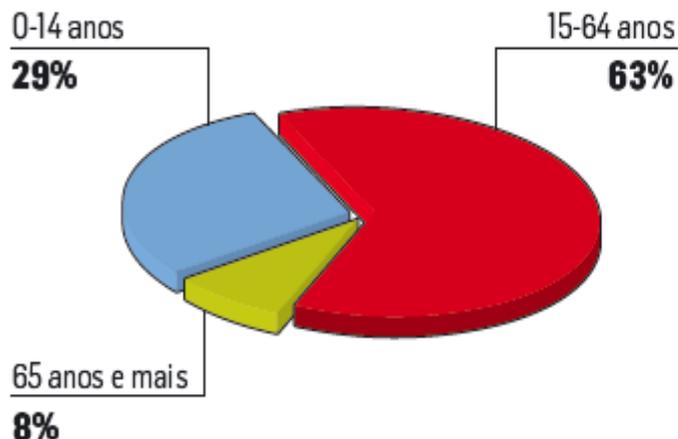
Evolução do peso relativo dos diferentes **grupos etários** nas últimas décadas:

- significativo aumento da percentagem de idosos;

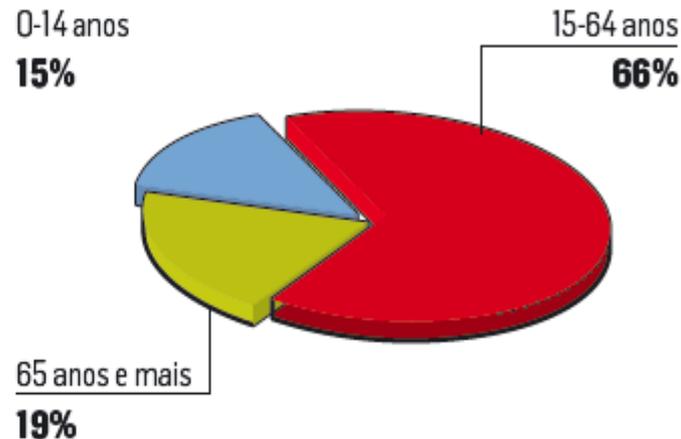
- redução importante da percentagem de jovens;

- ligeiro incremento do grupo dos adultos.

**1960**



**2011**



**Fig.** Estrutura etária da população portuguesa (1960-2011)

Fonte: INE – PORDATA (2012)

# As estruturas e os comportamentos sociodemográficos

O processo de envelhecimento demográfico em Portugal acelerou-se a partir da década de 1960.

**Pirâmide etária:** base relativamente larga e um vértice reduzido – níveis elevados de natalidade e de mortalidade.

Décadas seguintes:

**Pirâmide Etária:** estreitamento progressivo da base – menor peso das camadas mais jovens; alargamento do topo – percentagem crescente de idosos.

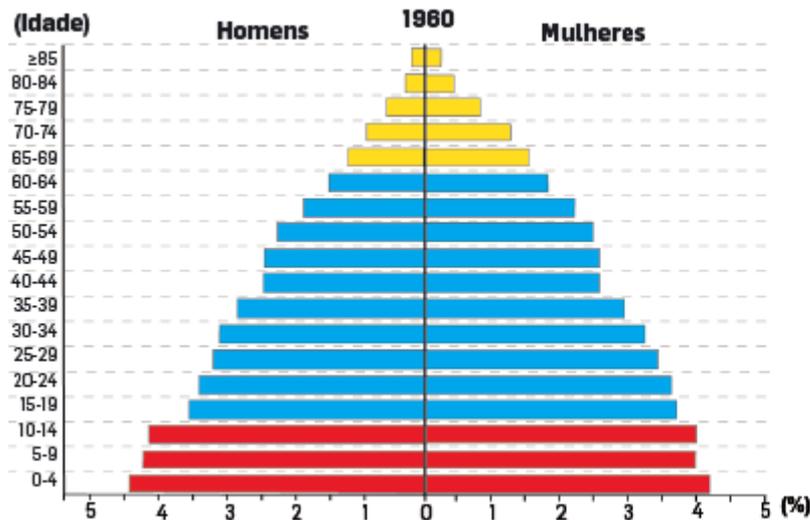


Fig. Pirâmides etárias da população portuguesa

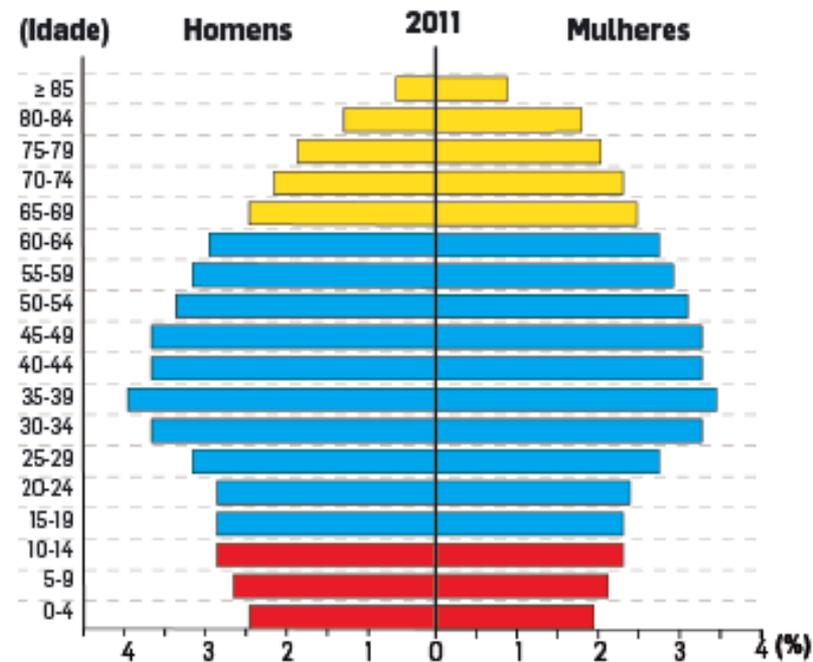
# As estruturas e os comportamentos sociodemográficos

## Pirâmides etárias ou pirâmides de idades.

- fácil leitura dos dados relativos à estrutura etária;

- permitem, através da sua forma, visualizar algumas das características das populações que representam;

- revelam ainda alguns acontecimentos passados e permitem fazer projeções futuras.



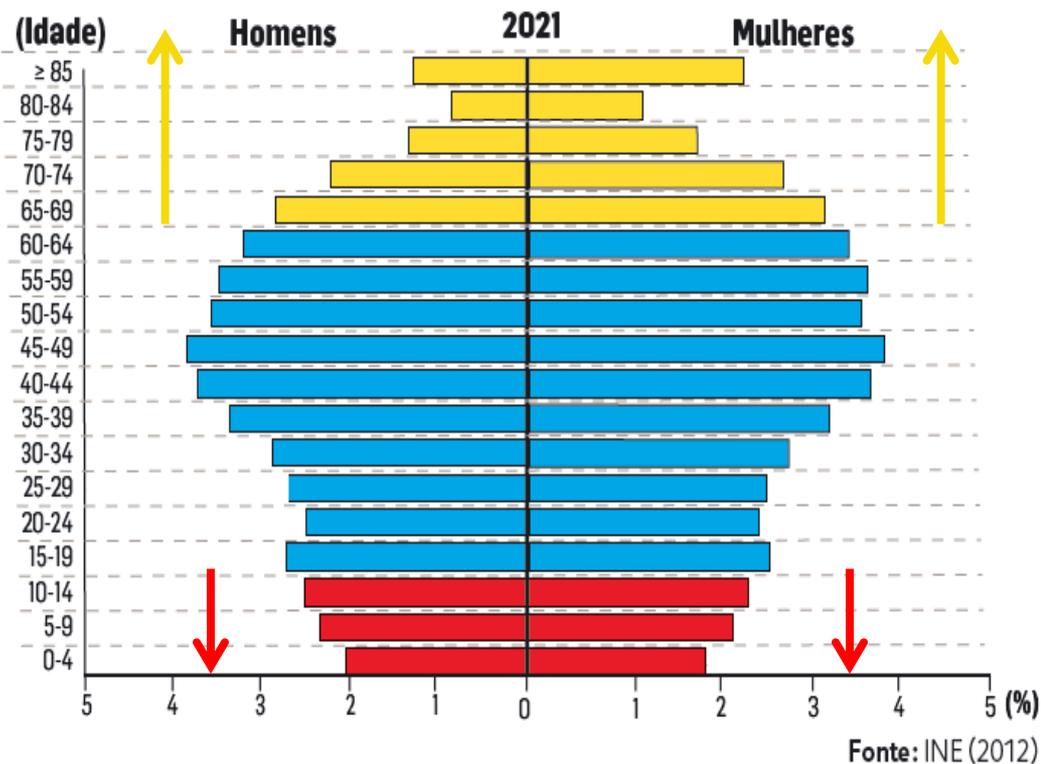
Fonte: INE (2012)

# As estruturas e os comportamentos sociodemográficos

**Em 2021, espera-se:**

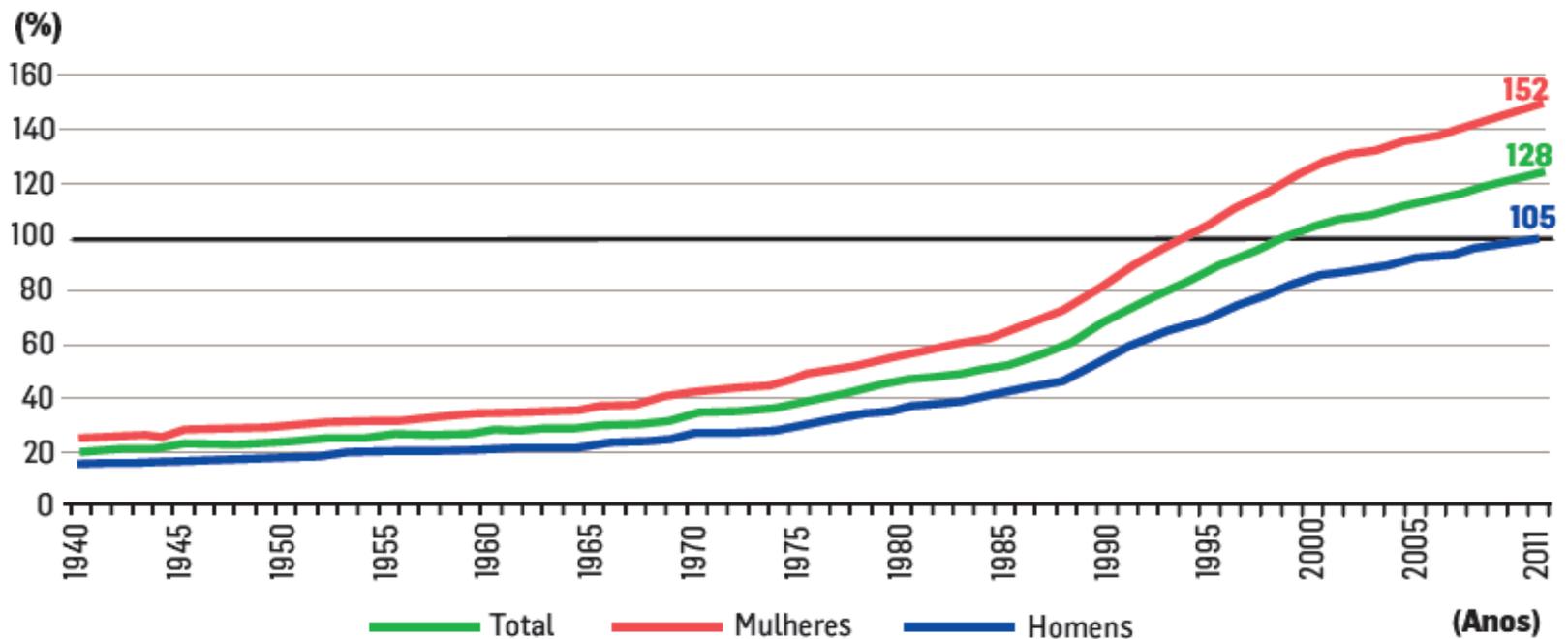
• que apenas 13% da população tenha menos de 15 anos;

• o peso estimado da população idosa atingirá os 21%.



**Fig.** Evolução provável da estrutura etária da população portuguesa (2021)

# As estruturas e os comportamentos sociodemográficos



Fonte: INE

**Fig.** Índice de envelhecimento em Portugal, por sexo (1940-2011)

# As estruturas e os comportamentos sociodemográficos

## ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA TOTAL

- estabelece a relação entre a população dependente (em idade não ativa) e a população em idade ativa.

✓ **Se o valor é elevado:**  
existência de uma maior dependência de jovens e/ou idosos relativamente à população em idade ativa.

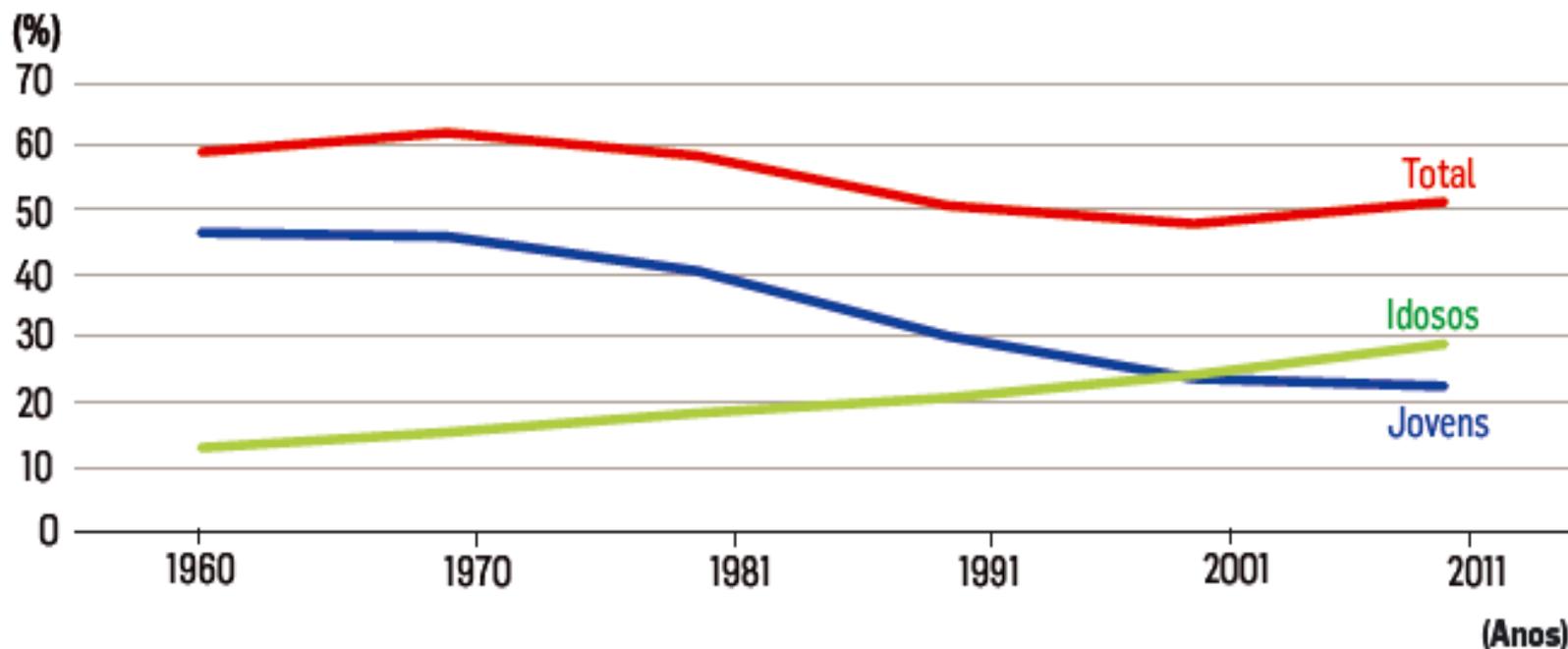
✓ Se o valor é baixo: o nível de dependência é reduzido.



# As estruturas e os comportamentos sociodemográficos

➤ Em Portugal, o Índice de Dependência Total tem vindo a **aumentar**, passando de 48,6% em 2005 para 51,3% em 2011.

- Este comportamento resulta de dois mecanismos: uma ligeira quebra no **índice de dependência de jovens** e um aumento evidente do **índice de dependência de idosos**.



**Fig.** Índice de dependência de jovens, idosos e total, em Portugal

Fonte: INE – PORDATA (2012)

# As estruturas e os comportamentos sociodemográficos

- Em 2011, os menores índices de dependência de jovens registam-se nas regiões Norte, Centro e Alentejo.

Quanto ao índice de dependência de idosos, apenas o Norte e as regiões autónomas possuíam valores abaixo da média nacional.

- Esta situação de dependência de uma fatia significativa da população portuguesa acaba por colocar uma enorme pressão do lado da população em situação contributiva.

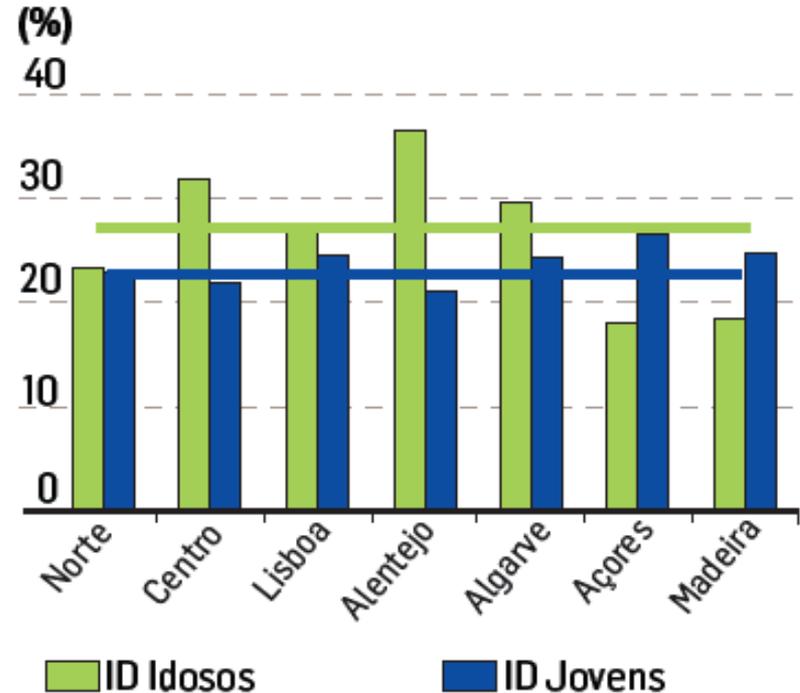


Fig. Índice de dependência de jovens e idosos, por NUTS II (2011)

# As estruturas e os comportamentos sociodemográficos

- **Portugal tem, assim, o enorme desafio de encontrar o mais rapidamente possível um novo modelo de financiamento do sistema de Segurança Social, procurando garantir, de forma justa e equilibrada, os respetivos direitos sociais (pensões, subsídios, abonos, etc.).**



SEGURANÇA SOCIAL



GOVERNO DE  
PORTUGAL

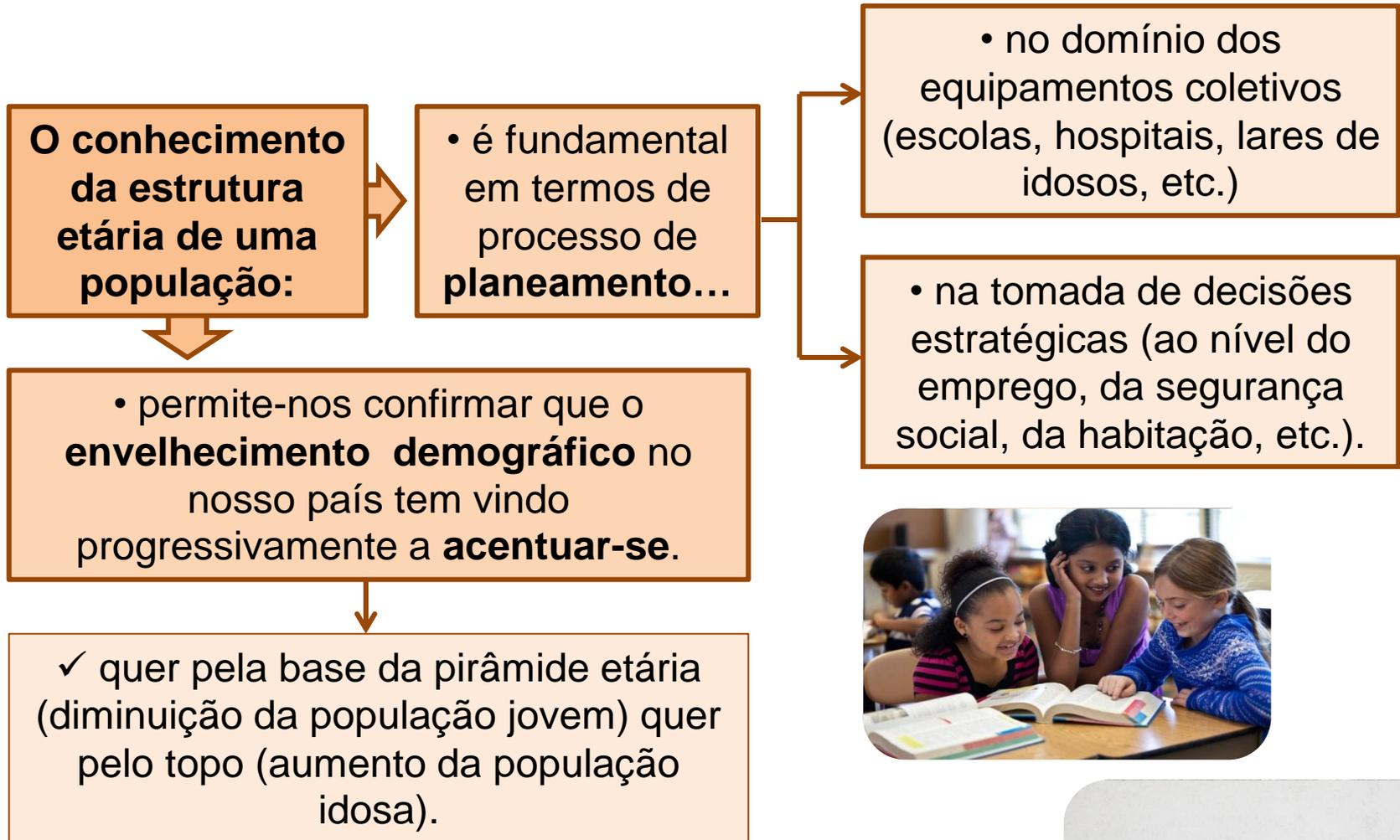
MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE  
E DA SEGURANÇA SOCIAL

# As estruturas e os comportamentos sociodemográficos

- A existência de um evento que tenha condicionado a natalidade ou a mortalidade num determinado ano faz-se sentir na pirâmide através de uma alteração da sua forma.
  - É comum, por exemplo, aparecerem **classes ocas** em **anos onde se registou uma diminuição da natalidade ou um aumento inesperado da mortalidade** (epidemias, situações pontuais de fome, guerra, catástrofes naturais, etc.).



# As estruturas e os comportamentos sociodemográficos



➤ Portugal debate-se com um **conjunto de problemas sociodemográficos** que se fazem sentir aos mais diversos níveis.

destacam-se

• Declínio da fecundidade.



• Envelhecimento.



• Baixo nível educacional.



• Desemprego.



# Os principais problemas sociodemográficos

## O DECLÍNIO DA FECUNDIDADE

• Em Portugal os **níveis de fecundidade** situam-se entre 1,3 a 1,8 filhos por mulher, claramente **abaixo do que seria necessário para a substituição das gerações.**

• **O excessivo declínio da fecundidade é preocupante em relação ao equilíbrio futuro das gerações.**

• Este declínio da fecundidade interfere diretamente nos fluxos das quotizações da população que contribui para o sistema.

• Teremos, assim, **mais inativos a receber e menos ativos a participar para a sustentabilidade do sistema de Segurança Social.**

# Os principais problemas sociodemográficos

## O ENVELHECIMENTO

- O **envelhecimento da população portuguesa**, e a conseqüente **diminuição da população ativa**, irá certamente agravar-se nos próximos anos, caso se mantenha a tendência para o **declínio da taxa de fecundidade**.

- A situação conduzirá inevitavelmente ao **acentuar de problemas sociais e económicos** importantes:

- ✓ **aumento da pressão sobre aquilo que se convencionou designar por Estado-providência**, nomeadamente, o sistema de pensões, aumentando a necessidade de cuidados de saúde e de serviços de apoio e proteção social para a terceira idade.

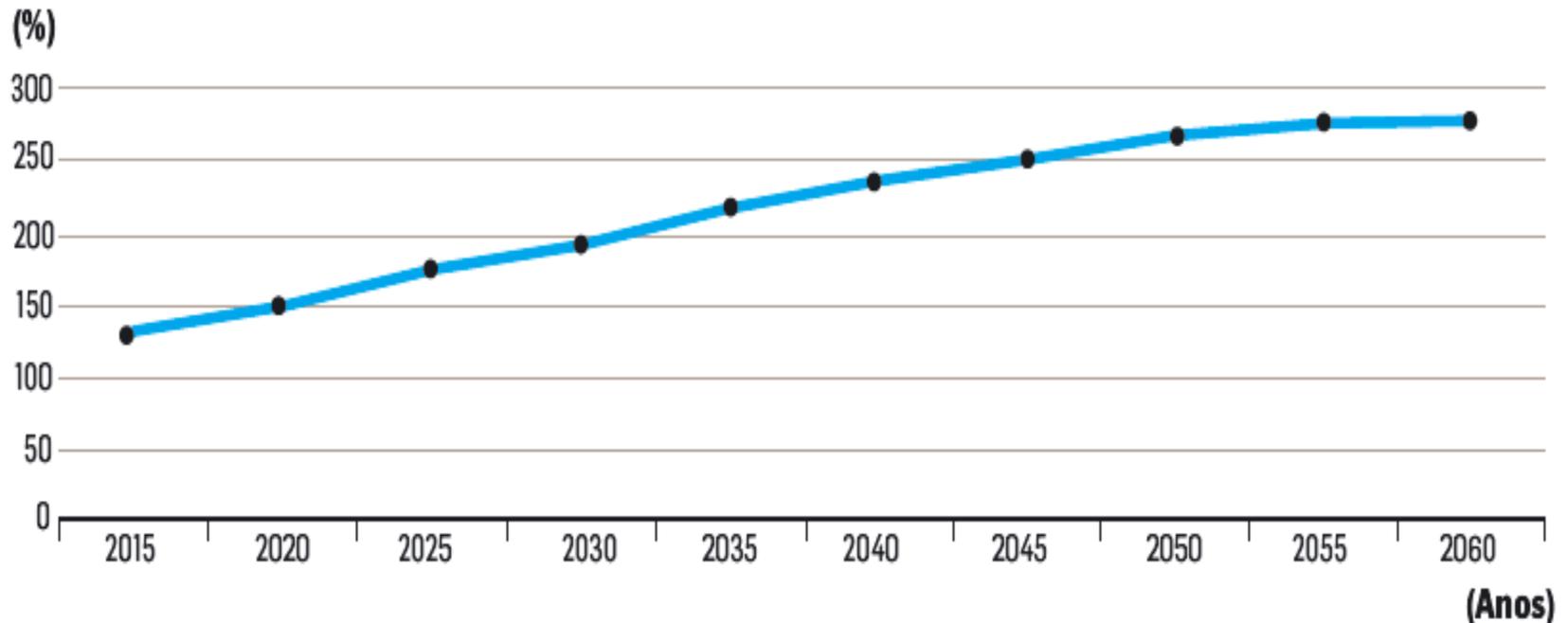


# Os principais problemas sociodemográficos

Face ao **problema decorrente do envelhecimento da população**, Portugal, viu-se na necessidade de adotar **medidas destinadas a minimizar estas consequências.**

• **aumento da taxa de atividade das mulheres;**

• **aumento da idade da reforma (60 para 66 anos),**



**Fig.** Índice de envelhecimento, cenário central (2015-2060)

# O rejuvenescimento e a valorização da população

Portugal enfrenta atualmente alguns **problemas sociodemográficos**:

• declínio da fecundidade;

• baixo nível de qualificação da população;

• o desemprego.

Face a esta realidade, o país tem vindo a desenvolver algumas medidas destinadas a contrariar a situação:

• incentivar a natalidade;

• promover a qualificação dos habitantes;

• dinamizar a economia.

✓ de modo a conseguir gerar o tão desejado emprego.

# O rejuvenescimento e a valorização da população

## OS INCENTIVOS À NATALIDADE

➤ A resolução do problema do envelhecimento passa pela implementação/reforço de uma verdadeira **política natalista** que tenha em atenção:

- a melhoria da assistência materno-infantil;
- o alargamento do período atribuído para as licenças de parto;
- a concessão de facilidades para o **apoio parental aos recém-nascidos**;
- o incremento dos **apoios económicos à família**: aumento do abono de família e a concessão de **benefícios fiscais** em função do número de filhos.



# O rejuvenescimento e a valorização da população

➤ As medidas de incentivo à natalidade devem ser implementadas de forma integrada numa política social que leve ao aumento do número relativo de jovens, o que se traduzirá num **rejuvenescimento da população**.



**Em Portugal têm sido levadas a cabo algumas iniciativas de apoio à natalidade, de que são exemplo :**

• alargamento do período de licença de parto;

• alargamento da escolaridade obrigatória gratuita;

• o abono de família.

# O rejuvenescimento e a valorização da população

## A QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA

- Relativamente às **políticas ativas de qualificação da mão de obra e de criação de emprego**, o atraso estrutural verificado aponta para a necessidade de desenvolver uma **política educativa eficaz**, suscetível de **acelerar o processo de convergência** do país relativamente aos seus parceiros da UE.

### Principais problemas relacionados com o baixo nível de qualificação:

- elevado insucesso escolar;
- inadequação do ensino às necessidades da economia;
- saída dos jovens do sistema educativo sem qualquer preparação ou qualificação profissional;
- baixo nível de habilitações da população ativa.

# Os principais problemas sociodemográficos

Ao nível da qualificação da mão de obra, assistimos a uma desigualdade de oportunidades entre:

- os habitantes das principais áreas urbanas;

✓ os indicadores de qualificação são melhores;



- e aqueles que habitam em áreas mais periféricas.

✓ o processo de recuperação torna-se mais difícil, devido à menor facilidade de acesso às infraestruturas, equipamentos e serviços qualificantes.



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

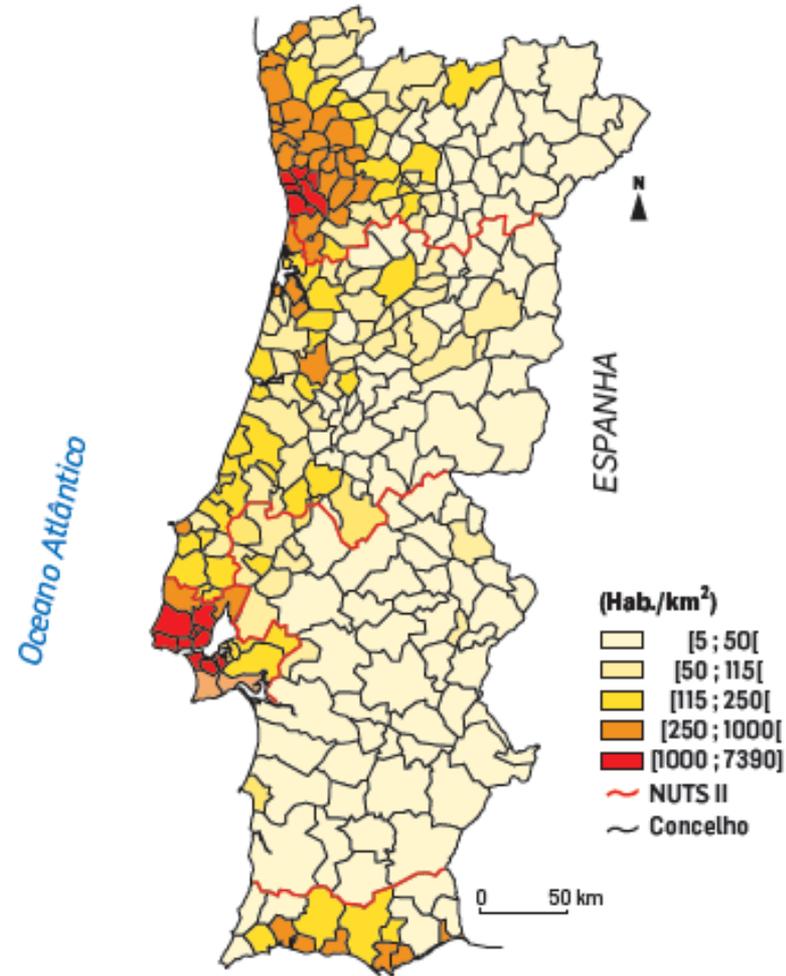
# As condicionantes na distribuição da população

A repartição da população no território nacional é muito desigual.

• maiores densidades populacionais: faixa litoral Oeste entre o Minho e o Sado e ainda na orla algarvia.

• no interior, e em particular no Alentejo, as densidades populacionais são muito reduzidas.

Os contrastes regionais no que respeita à distribuição da população têm vindo a acentuar-se ao longo do tempo.



Fonte: INE – PORDATA (2012)

**Fig.** Densidade populacional, por concelho, em Portugal continental (2011)

# As condicionantes na distribuição da população

Nas últimas décadas, devido ao movimento de deslocação das populações do interior para o litoral:

✓ o contraste entre a fachada atlântica e as terras do interior tem aumentado;



Fig. Lisboa

✓ acentuando-se também a concentração populacional nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto.

• a importância demográfica destas duas grandes regiões tem vindo a tornar-se cada vez mais expressiva nos últimos 50 anos;

• contribuindo assim para intensificar as **assimetrias regionais entre o litoral e o interior.**



Fig. Soajo

# Os problemas na distribuição da população

**Algumas destas medidas visam:**

- a melhoria das acessibilidades, fundamentais para criar condições de competitividade a todas as atividades económicas do interior;
- o desenvolvimento de um leque alargado de serviços sociais de apoio à população envelhecida (lares, centros de dia, centros de saúde, etc.);
- a promoção de pequenas e médias empresas locais, especialmente as que utilizam matéria-prima e mão de obra locais;



**Fig.** Borba – Indústria local

# Os problemas na distribuição da população

Algumas destas medidas visam:

- o desenvolvimento do turismo como atividade capaz de contribuir para um desenvolvimento sustentável e promover o ambiente e as culturas locais;
- a criação de mecanismos fiscais de incentivo à fixação de empresas e população nestas áreas;
- a aposta na instalação de polos de ensino universitário com formações vocacionadas para a realidade onde se inserem, constituindo agentes de dinamização da economia local e de rejuvenescimento da população.



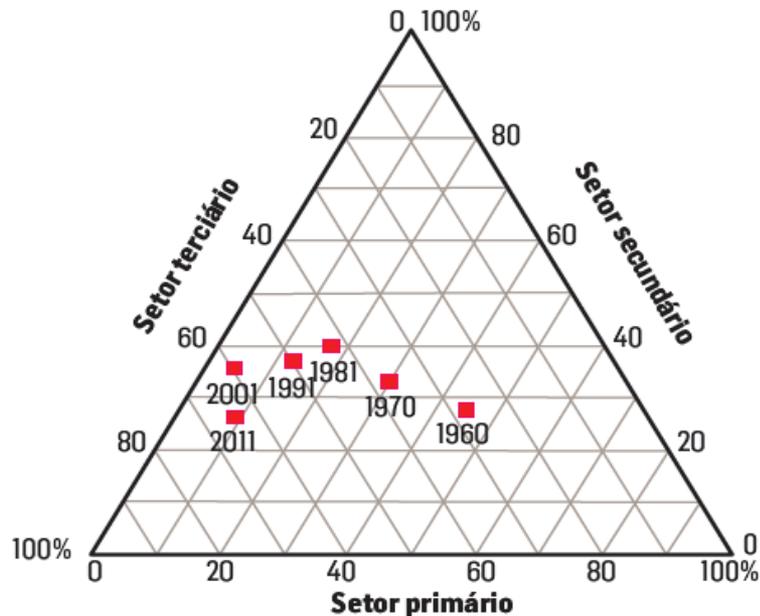
Fonte: UBI

**Fig.** Universidade da Beira Interior

# As estruturas e os comportamentos sociodemográficos

**Estrutura profissional da população:**

• desde a década de **1950**, Portugal sofreu uma enorme transformação.



Fonte: INE – PORDATA (2013)

✓ quase metade da nossa população trabalhava no **setor primário**, o que evidenciava o fraco desenvolvimento económico do país.

✓ estrutura profissional foi-se alterando de forma progressiva: **setores secundário e terciário** foram aumentando o seu peso relativo em detrimento do setor primário.

**Fig.** Estrutura da população ativa portuguesa (1960-2011)

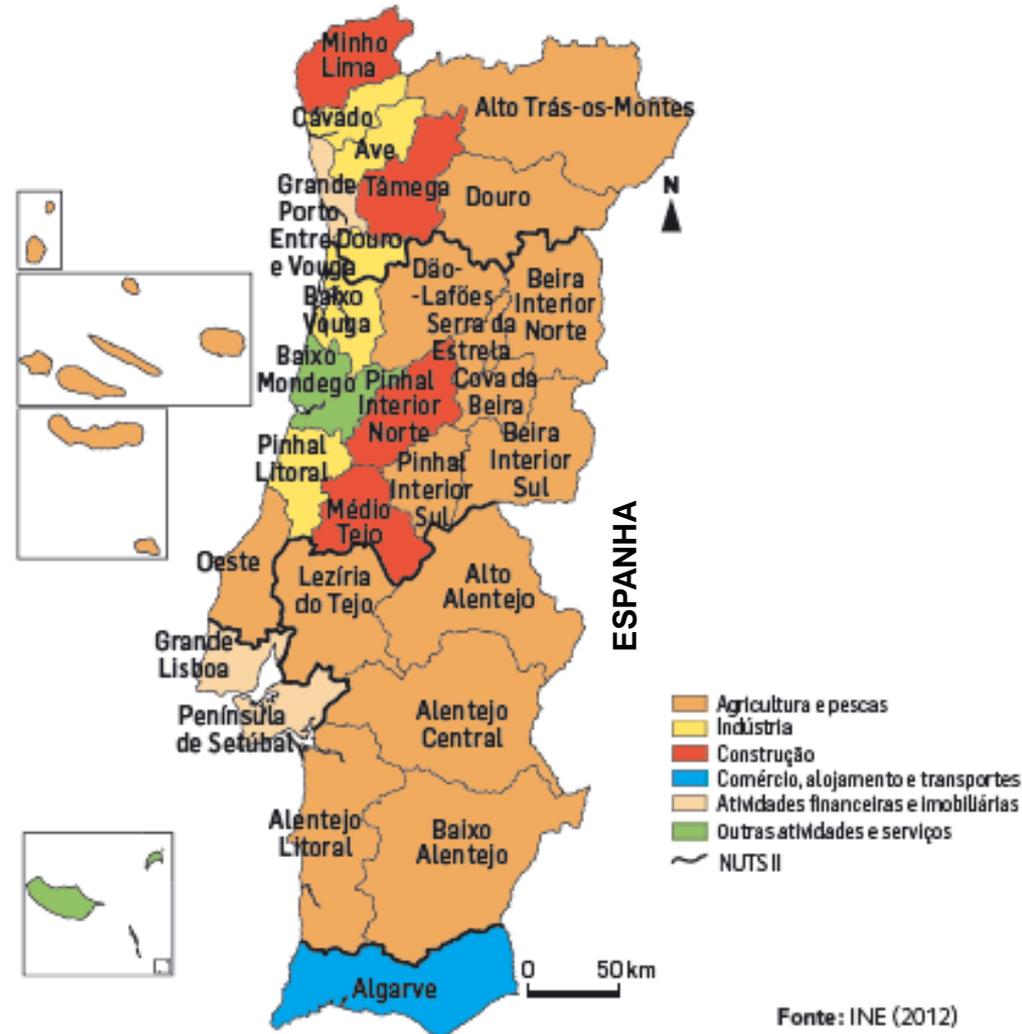
# As estruturas e os comportamentos sociodemográficos

➤ Atualmente, a percentagem de população ativa a trabalhar no setor terciário representa cerca de 63% do total.

ilustra bem

• **progressiva terciarização da sociedade portuguesa;**

✓ **tendência que ocorre nos restantes países da UE.**



**Fig.** Ramo de atividade económica de especialização regional (2011)

**Programa** : [ensina.rtp.pt](https://ensina.rtp.pt)

**Nós, Portugueses, um retrato demográfico de Portugal (2020 )**

- Nascer para não morrer – 2 partes

**Produção:** RTP/Fundação Francisco Manuel Santos

**Autoria:** Pedro Clérigo e Tânia Reis Alves